



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

X	Disciplina
	Atividade Complementar
	Trabalho de Graduação

	Estágio
	Módulo
	Ação Curricular de Extensão

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

 OBRIGATÓRIO ELETIVO OPTATIVO

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ML	GESTÃO DE REPOSITÓRIOS E COLEÇÕES BIOLÓGICAS	45	0	3	45	

Pré-requisitos		Co-Requisitos		Requisitos C.H.	

EMENTA

Coleções biológicas: histórico e tipos. Legislação, política e sistemas de gestão das coleções. Utilização dos acervos. Coleções científicas brasileiras.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História das coleções biológicas
- Introdução à curadoria e gerenciamento de coleções
- Coleções, botânicas, microbianas/micológicas e zoológicas: onde são registradas.
- Legislação referente à coleta de material biológico e à proteção do patrimônio genético
- Legislação, política e sistemas de gestão de coleções.
- Base de dados das coleções, gerenciamento e disponibilização das informações. Acervos biológicos como fonte de estudos científicos
- Tipos e caracterização de coleções científicas e didáticas (bacterianas, botânicas, micológicas, zoológicas, de tecidos, banco de sementes e germoplasma).
- Coleções biológicas brasileiras – representatividade nacional e mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Barbosa, M. Peixoto, A. 2003. Coleções botânicas brasileiras: situação atual e perspectivas. In Peixoto, A.L. (org.). Coleções biológicas de apoio ao inventário, uso sustentável e conservação da biodiversidade. Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. p.113-125.

BRASIL, 2006. Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções biológicas brasileiras e a consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade. Brasília, DF. Disponível em: https://www.cgee.org.br/documents/10195/734063/Livro+Biocomplexidade_4399.pdf/6ad794fb-f37e-4b16-985f-d79e986e89c2?version=1.2

Peixoto, A. Maia, L. 2013. Manual de procedimentos para herbários. Ed. Universitária da UFPE. Disponível em: <https://incthvff.wixsite.com/inct-hvff/producao>

Smith, D. & Onions, A.H.S. 1994. The preservation and maintenance of living fungi. 2nd ed. CAB International.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Barreiro, J. 1994. Las colecciones de vertebrados uso y gestión. In Sanchiz, B. (ed). Manual de catalogación y gestión de las colecciones científicas de Historia Natural. Vol. 1 18-78 pp. - Conabio. 2004.

Bezerra et al.. 2016. Micoteca URM da UFPE: uma fonte de recursos biológicos do Brasil. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, 13/14:47-56.

Gasper, A.L.; Stehmann, J.R.; Roque, N., et al. 2020. Brazilian herbaria: an overview. Acta Botanica Brasilica 34(2):352-359.

Reglamento de la Red Mundial de Información sobre Biodiversidad. disponível em <http://www.conabio.gob.mx/REMIB/doctos/reglamento.html>.

- Humber R.A. 1997. Fungi preservation of cultures (Chapter V). In Lacey, L. (ed.) Manual of techniques in insect pathology. Academic Press, Inc. pp 269279
- Simmons JE , Muñoz- Saba Y. 2005. Cuidado, manejo y conservación de las colecciones biológicas. C.I./Universidad Nacional de Colombia, Bogotá.
- Vasilenko, A.; Ivanushkina, N.; Kochkina, G.; Ozerskaya, S. 2022. Fungi in Microbial Culture Collections and Their Metabolites. Diversity 14(7): 507. <https://doi.org/10.3390/d14070507>

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
MICROBIOLOGIA

HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM êNFASE EM
CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Elaine Malosso
ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO



Dra. Elaine Malosso
Chefe do Departamento
de Micologia

Marcel T. Oliveira
ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



Prof. Marciel Teixeira de Oliveira
Coordenador de Bacharelado em
Ciências Biológicas - Ciências Ambientais
UFPE UFPE - CB - SIAPE: 2250608